

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Diretor: José Maria Carneiro da Costa

Distribuição gratuita

A POESIA DANÇA DESCALÇA



Marcelo recebe dirigentes das IPSS e AML

Pág. 5



Uma "Vila" para Universitários

Pág. 8



Memórias de António e Maria do Céu Almeida

Pág. 9

Lameiras – Notícias Pág. 10/11

- Cantata juvenil dos Reis na Casa das Artes
- Renovação de protocolo SAAS
- Cantata dos Reis no reconto das Lameiras
- Às quintas com os avós
- Arquiteto Noé Dinis visitou as Lameiras
- Tempo de carnavais
- Câmara Municipal instituiu o Condomínio do Edifício das Lameiras
- O "X" que faz a diferença
- Dia Internacional da Mulher
- Celebração do Dia do Pai
- Reunião do Conselho de Moradores
- Bem-haja quem ajuda o próximo
- **Palavra puxa palavra (poema)**

Pág. 7

Última

LAMEIRAS

Boletim Cultural
e Informativo
da Associação
de Moradores
das Lameiras

**PROPRIETÁRIO
E EDITOR**

AML- ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS
NIPC: 501 455 752

DIREÇÃO

Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Carla Faria
Secretário: Manuel Luis de Oliveira
Tesoureiro: José Alberto Sá Ferreira
Vogais: Maria Élia Silva Marques Ribeiro,
Maria das Dores Carneiro Sá Dias,
Maria do Sameiro Macedo Amorim

DIRETOR

José Maria
Carneiro da Costa

REDAÇÃO

Carla Faria
Liliana Araújo
Carla Gonçalves
Carla Carvalho

**Colaboraram neste
número**

Jorge Faria, Luísa Händel,
Liliana Araújo, Gabriela Azeve-
do, Joana Batista, Maria João e
Filipa Cruz

REVISÃO

Jorge Faria

ADMINISTRAÇÃO

Jorge Faria,
José Ferreira
e Manuel Oliveira

Tiragem: 1.000 exp.
Registado na ERC
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

Estatuto editorial em:

<https://amlameiras.pt/>
boletim-cultural@amlameiras.pt
www.amlameiras.pt

**Edição com o apoio do
Acordo de Colaboração
entre o Município de
Famalicão e a AML para
o Edifício das Lameiras****Sede da Administração,
Redação e Editor:**

Rua da Associação de Moradores das Lameiras,
Edifício das Lameiras
4760-026 V. N. Famalicão

Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709

Correio eletrónico: geral@amlameiras.pt

Execução Gráfica: Oficina S. José

Rua de S. Brás, n.º 1
4710-073 Gualtar - BRAGA
Telf. 253 693 554 · Tlm 961 309 220
geral@oficinasajose.pt

Não haverá aí dois lugares para um casal de velhos?

Um casal jovem e a sua menina de oito anos, pensou em tirar uns dias de férias a seguir à Páscoa, aproveitando o período de férias escolares da filha. Decidiram fazer um programa para passar uns dias numa das partes insulares de Portugal.

Se assim o pensaram, assim o fizeram e deram-no a conhecer durante o almoço de um grupo de pessoas amigas. Nesse grupo havia pessoas de todas as idades, entre elas um casal de velhos. Toda a gente ficou contente com a notícia, já que o casal em si é muito dedicado, quer no trabalho, quer com a comunidade envolvente e quase não tem tempo para fazer férias no verão. A conversa foi prosseguindo com sugestões vindas de vários os lados, sobre preços de viagens, estadias e locais a visitar, de forma a fazer da viagem e estadia um misto de descanso, cultura, economia e contemplação das maravilhas que a natureza oferece. A conversa quase que fazia, como diz o povo, “crescer água na boca”. Entretanto uma das pessoas mais velhas daquele grupo disse: “e nesse programa, não haverá dois lugares para um casal de velhos?”. Fez-se silêncio e o coordenador do grupo disse: “se calhar até há, trata-se apenas de programar as coisas de uma outra forma” e disse que ali não podia dizer mais nada sobre aquele pedido amoroso, mas que era uma nova ideia a não perder e que ia ver o que poderia fazer. Passados uns dias, o casal de idosos recebeu um telefonema do coordenador a perguntar se aquele pedido feito ao almoço daquele domingo ainda se mantinha. De facto o pedido tinha sido feito num contexto de convívio familiar e humorístico, entre jovens e adultos, que fez com que o casal jovem se interessasse pelo assunto e avançassem para além de si próprios, ou seja: abrir os

seus cinco dias de férias a mais pessoas e fazer umas férias em grupo. Depois da conversa, aquele núcleo familiar de três pessoas aceitou a ideia e em vez de três, não passou para cinco, mas para oito pessoas, porque o diálogo originou mais interessados.

Na hora em que leres este Boletim, essas pequenas férias estão a acontecer – férias em grupo familiar com pessoas de diferentes idades. A propósito dos idosos o Papa Francisco fez distribuir no passado dia 16 de fevereiro a sua mensagem para o IV Dia Mundial dos Avós e Idosos, promovido pela Igreja Católica, que será celebrado este ano a 28 de julho e vai ter como tema: “Na velhice não me abandones”. O título escolhido pelo Papa, que bebe no Salmo 71, «pretende destacar como a solidão é, infelizmente, a amarga companhia na vida de muitos idosos, que muitas vezes são vítimas da cultura do descarte». No ano de preparação para o Jubileu de 2025, dedicado à oração, a passagem bíblica proposta evoca «a súplica de um ancião que retraça a sua história de amizade com Deus». Ao valorizar os dons dos avós e dos idosos e a sua contribuição para a vida da Igreja, a celebração do Dia Mundial dos Avós e dos Idosos tem como objetivo promover o compromisso das diferentes comunidades em construir laços entre as gerações e combater a solidão. Para isso é necessário que as pessoas mais velhas não se sintam inúteis, ou envergonhadas, para pedir ou fazer sentir de que também gostam de se sentir parte do todo, que ainda estão vivas e nos momentos certos também são capazes, como elas próprias dizem: “atirar o barro à parede”, se pegar, torna-se numa conquista, se não pegar, também nada se perde, não faltarão outras oportunidades.

José Maria Carneiro da Costa



41ª Páscoa nas Lameiras



O complexo habitacional das Lameiras engalanou-se novamente para celebrar a Páscoa, que este ano fechou com chave de ouro o mês de março. Na hora marcada os compassos da paróquia de Antas chegaram às Lameiras, entraram nos patamares e foram fazendo o seu percurso. Quem não quis abrir a porta não sabe o que perdeu, mas certamente que no seu interior ecoavam as campainhas pascais e a música sonora adequada aos momentos celebrativos. O objetivo era saudar todas as habitações com a Cruz Pascal florida desejando paz, pão, trabalho e a alegria de acreditar em Cristo Ressuscitado. Para assinalar o dia, que também representa 41 anos da inauguração daquele espaço habitacional, a Associação

de Moradores das Lameiras, diligenciou para que com o apoio da Câmara Municipal houvesse uma decoração externa, enquanto os moradores se encarregaram das suas habitações. Pelas 11 horas foi a vez de um dos compassos visitar os utentes do Lar de idosos no Centro Social das Lameiras, seguindo-se a eucaristia Pascal nas respetivas instalações com abertura aos familiares dos utentes e comunidade envolvente.

A eucaristia foi presidida pelo padre José Domingos, pároco de Antas, que é um grande amigo desta casa, que se tem mostrado sempre disponível para presidir à celebração eucarística.

No final, Jorge Faria, presidente da direção da AML, proferiu umas palavras de agradecimento a todos aqueles que fizeram com que este momento acontecesse mais uma vez, aproveitou ainda para desejar a todos os presentes e respetivas famílias, sem esquecer os moradores das Lameiras,

uma Santa e Feliz Páscoa, fazendo votos de que para o ano a tradição se mantenha.



Comunhão Pascal



Como forma de preparar a Páscoa da Ressurreição, na quarta-feira santa, dia 27 de março, miúdos e graúdos juntaram-se nas instalações do Centro Social para mais uma vez celebrarem a Reconciliação e a Comunhão pascal. Uma atividade dirigida pelo padre José Domingos Oliveira, que começou, em primeiro lugar por atender as crianças do CATL e depois algumas pessoas idosas.

A Missa foi o ponto alto desta iniciativa anual, que foi animada pelos Jovens do Grupo de Animação Litúrgica de Antas.

Jorge Faria, presidente da direção, esteve presente e não se quis ausentar sem antes deixar umas palavras de agradecimento ao senhor padre, aos jovens do GALA que animaram a celebração e a todos os funcionários envolvidos. Um encontro que toca sempre no coração de todos os presentes.

Gabriela Azevedo

Apresentação Pública da nova geração do Projeto Eurobairro



No dia 12 de fevereiro de 2024, decorreu nas instalações da AML, no Edifício das Lameiras, cedidas temporariamente pela direção da AML à PASEC – Plataforma de Animadores Socio Educativos e Culturais, a apresentação pública da nova geração do “Projeto Eurobairro E9G”. Esta apresentação teve como objetivo, dar a conhecer este novo projeto que já se encontra implementado, agora na sua nona edição e que tem como principal enfoque, o combate ao insucesso escolar/ absentismo, e ocupação dos tempos livres dos jovens.

Estiveram presentes na cerimónia o presidente da câmara de VNF, Mário Passos, o presidente da direção da Associação de Moradores das Lameiras, Jorge Faria, a presidente da PASEC, Sara Gomes, o presidente da Junta da União de Freguesias de Antas e Abade Vermoim, Manuel Alves e Patrícia Lázaro representante do Programa Escolhas, que suporta o Eurobairro, a nível regional. Na altura, Mário Passos, fez questão de enaltecer a cedência do espaço pela Associação de Moradores das Lameiras à entidade promotora, desejando-lhe um bom trabalho.

Educação ambiental

Ao longo da semana, de 22 a 26 de janeiro, comemorou-se o “Dia Mundial da Educação Ambiental” com diversas ações de sensibilização e a realização de um mural. Pretendeu-se envolver a comunidade juvenil na resolução dos problemas ambientais, tornando-os mais participativos e comprometidos com o futuro. As atividades foram realizadas em parceria com o Projeto Eurobairro 9G.



O pequeno fauno lunar

“Mune é um pequeno fauno lunar muito tímido e pouco seguro de si. Quando é nomeado Guardiã da Lua, responsável por trazer a noite e tomar conta do mundo dos sonhos, vê-se obrigado a aceitar a responsabilidade. Mas, quando o Guardiã das Trevas decide roubar o Sol, o pequeno fauno descobre em si uma coragem que nunca imaginou possuir”. E foi esta a história que encantou os nossos meninos, neste segundo dia de férias. Tarde de Cinema, na Fundação Cupertino de Miranda.

Páscoa doce

No terceiro dia de férias da Páscoa, o nosso CATL participou no workshop Páscoa doce, promovido pela Confraria das Santas Chagas e ACIF – Associação Comercial e Industrial de Famalicão, em parceria com o “Doços da Carol”, no Mercado Municipal. Ao longo deste evento os meninos aprenderam a pintar ovos à moda antiga, como faziam os seus pais e avós, com cascas de cebola, e como se faz nos tempos de hoje, com corante alimentar ou outros tipos de tintas. Foi uma experiência bastante divertida e enriquecedora. Obrigada Doços da Carol por toda a simpatia.



Trabalho coletivo de Maria João, Gabriela Azevedo e Luísa Händel

Marcelo Rebelo de Sousa recebeu representantes das IPSS do Distrito de Braga, entre elas a AML.

Jorge Faria, presidente da AML e Manuel Luís Oliveira, secretário da direção, fizeram parte da delegação de 150 representantes das IPSS do distrito de Braga que se deslocaram a Lisboa

O presidente da República recebeu no passado dia 25 de janeiro a União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS) de Braga, as quais deram nota das suas preocupações em termos de sustentabilidade financeira.

Presidente da República sensível aos problemas das IPSS

Em declarações ao Diário do Minho, o novo presidente da UDIPSS, padre José Antunes, referiu que Marcelo Rebelo de Sousa se mostrou sensível para com os anseios manifestados e disponível para ajudar na resolução de algumas das preocupações apresentadas pelas instituições de Braga, as quais enfrentam hoje situações «complicadas». Dada a recetividade, as expectativas são «positivas». «O Presidente da República recebeu-nos muito bem. Ele também está a par dos problemas que enfrentamos e apoiou-nos nesta posição, aceitando ser nosso mensageiro junto das instâncias governamentais», disse o presidente da UDIPSS de Braga, salientando que «apesar de o Governo estar em gestão, o orçamento está aprovado» e que, caso haja abertura da parte da Segurança Social em alterar as comparticipações», Marcelo Rebelo de Sousa «assina por baixo».



As comparticipações do Estado para os acordos de cooperação têm obrigatoriamente de subir, pelo menos, para 50%, ou as IPSS terão de encurtar as suas respostas sociais.

«O Governo tem de olhar para as IPSS com maior afincamento e preocupação. As comparticipações do Estado para os acordos de cooperação têm obrigatoriamente de subir, pelo menos para 50%, ou então as IPSS terão mesmo que encurtar as suas respostas sociais na comunidade», referiu. Nesta audiência em Lisboa, com cerca de 150 representantes de IPSS do distrito, as UDIPSS de Braga manifestaram as suas preocupações em termos de sustentabilidade financeira, sustentabilidade essa colocada em causa devido ao aumento dos custos de forma generalizada e, concretamente, com a subida do salário mínimo nacional, medida à qual não se opõem mas para a qual pedem apoios para fazer face.

Aumento enorme de encargos

«O aumento do salário mínimo nacional traz consigo um aumento enorme de encargos de IRS para as entidades empregadoras. Para além disso, temos os aumentos dos preços dos bens alimentares, da água, da luz, dos bens consumíveis, assim como problemas nas candidaturas para os acordos de cooperação. A situação não está fácil e algumas IPSS podem chegar a um ponto de rutura», alertou, pedindo ainda que seja

acelerada a execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com o pagamento atempado das comparticipações aprovadas. A necessidade de construção de mais lares residenciais para deficientes e a criação de condições financeiras para a contratação de mais técnicos são outras das preocupações das instituições, não esquecendo a necessidade de consagrar o «direito à proteção social» na Constituição.

Departamento de comunicação da AML



“Em sintonia com o Mundo”, relatório e contas de 2023 aprovadas por unanimidade e aclamação.

A Assembleia-geral da AML – Associação de Moradores das Lameiras, reuniu no passado dia 25 de março, para votar o relatório geral de atividades e as contas do exercício de 2023. A direção apresentou um Ativo de cinco milhões, quatrocentos e trinta e dois mil, cento e noventa e nove euros e teve um total de gastos de dois milhões, cento e trinta e um mil, duzentos e trinta e seis euros. Colocados à votação (relatório e contas), os associados aprovaram por unanimidade e aclamação os resultados da gestão de 2023.



Foi, ainda, proposto pelo conselho fiscal, um voto de reconhecimento e agradecimento a todos os colaboradores pelo trabalho desenvolvido pelas diferentes equipas de trabalho 2023, que posto à votação foi aprovado por unanimidade.

Terceiro pilar – Em sintonia com o mundo

Jorge Faria, presidente da direção da AML, apresentou o relatório e referiu que ao longo de 2023 o tema trabalhado foi orientado com o terceiro pilar do projeto socioeducativo: o ambiente - “Em Sintonia com o Mundo”, que se resume nos seguintes objetivos: valorizar os cuidados com o meio ambiente; valorizar a exploração do mundo na sua totalidade e participação em projetos ambientais. As atividades foram direcionadas de forma contínua, e transversal, com os conteúdos decorrentes da consulta de documentos concebidos a nível nacional e mundial. Sendo as linhas orientadoras para a “construção” e desenvolvimento de crianças, adultos e idosos mais participativos, atentos ao outro e compassivos. Este foi o último degrau a percorrido para que em 2024 se congregue todas as áreas trabalhadas desde 2021 resultando no fecho do projeto socioeducativo “Em Sintonia Eu, o Outro e o Mundo”.

Prioridade para novos investimentos

Jorge Faria, destacou que ao longo do ano de 2023, salientou o investimento na criação de duas salas multissensoriais, totalmente equipadas, para apoiar os seus utentes em geral e para crianças e jovens com necessidades educativas especiais, exteriores à instituição. Com esta iniciativa, a AML permite ser uma instituição mais inclusiva, criando as condições e proporcionando os meios adequados (físicos e humanos), para que todas as crianças se possam desenvolver o mais harmoniosamente possível, independentemente das suas necessidades específicas. No Edifício das Lameiras, foram realizadas diversas intervenções de melhoria, de forma a garantir as condições de melhor habitabilidade aos moradores. Jorge Faria, apresentou diversas obras para o ano em curso, de melhoria para o Centro Social, que foi de agrado de todos os presentes, devido às novidades apresentadas. A finalizar Jorge Faria referiu que “consideramos que o relatório de atividades 2023, foi totalmente cumprido, tendo sido realizadas atividades não planeadas, consideradas fundamentais para a melhoria contínua e proporcionar um melhor desempenho na qualidade de vida de todos intervenientes desta Instituição”. Por fim, aproveitou o momento para desejar uma Santa Páscoa a todos presentes.

“A Poesia dança descalça”.

Rosa Sousa Mar e Yana Srdiukova, apresentaram livro nas instalações do Centro Social



Dia internacional da poesia assinalado nas Lameiras

No passado dia 20 de março, enquadrado no dia Internacional da Poesia, que se festejou no dia 21 de março, a Associação de Moradores das Lameiras teve o privilégio de receber nas instalações do Centro Social, a escritora Rosa Sousa Mar e Yana Srdiukova, que ilustrou a sua obra, para a apresentação do Livro “A Poesia dança descalça”.

18 poemas sobre um imaginário infantil

Este livro, constituído por 18 poemas, que versam sobre o imaginário infantil, as brincadeiras, os sonhos, os desejos e a inocência da própria criança, foi totalmente apresentado pelos alunos do CATL, que o representaram e declamaram. Aproveitamos para parabenizar todas as crianças envolvidas pelo excelente trabalho que fizeram. “Até pareciam gente grande, habituados a grandes palcos”. A ver vamos se não estão aqui grandes atores e atrizes, pois como diz o velho ditado: “é de pequenino que se torce o pepino”.

Um pequeno espetáculo que não deixou ninguém indiferente.

A plateia, constituída por séniores, crianças das várias faixas etárias, pais, funcionários e dirigentes, ficou bastante radiante com o momento. No final desta apresentação, foi tempo de autografar os livros que os interessados adquiriram e ouvir umas breves palavras de Jorge Faria, presidente da direção, que agradeceu

à autora e à ilustradora do livro, por terem escolhido este espaço social para esta apresentação e registou o momento, com uma bela fotografia entre todos os envolvidos, deixando as portas abertas para sempre que queiram voltar.

Departamento de Comunicação

Uma visita à Quinta Pedagógica de Bairro

Apesar do tempo incerto, o primeiro dia das férias escolares deste ano correu lindamente. Viajámos até à Quinta Pedagógica de Bairro, onde fomos muito bem recebidos, quer pelos responsáveis, quer por todos os seres que povoam aquele espaço colocado ao serviço das instituições. Uma experiência inesquecível.



Uma “Vila” para estudantes universitários

Vila, assim se vai chamar a futura Residência de Estudantes de Vila Nova de Famalicão que abrirá portas aos primeiros inquilinos já no próximo ano.

O edifício, localizado bem no centro da cidade, na Praça D. Maria II, começou a ganhar forma e o arranque da sua construção foi assinalado no passado dia 15 de março, pelo presidente da autarquia, Mário Passos, e pela ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato. A futura residência, que é de resto um projeto há muito ansiado pelos alunos e instituições de ensino superior instaladas no concelho, mereceu rasgados elogios por parte da responsável governamental.

Um projeto que prima pela sustentabilidade

“Estou muito contente por ver uma autarquia, uma região, a trabalhar com as instituições de ensino superior (...) (no sentido de) fornecer uma oferta a estes estudantes universitários, mas, acima de tudo, também fazer com que eles fiquem na região, ou seja, reter pessoas altamente qualificadas” referiu a ministra, que elogiou o município pelo investimento e pelo arrojo na aposta num projeto que prima pela inovação e sustentabilidade.

Já o autarca famalicense, destacou que se trata de uma obra “de enorme importância para Famalicão, pois permitirá dar resposta às necessidades de alojamento de estudantes e investigadores das instituições de ensino superior e centros tecnológicos do concelho, que atualmen-



te se veem a braços com dificuldades a este nível”. Mário Passos salientou ainda que esta obra vai valorizar ainda mais a cidade “ao permitir trazer os jovens para o centro, dando-lhe mais vida e dinâmica”, referiu o edil.

Primeira residência estudantil em Famalicão

Refira-se que esta será a primeira residência estudantil a ser edificada no município famalicense e dará resposta às quatro instituições de Ensino Superior fixadas no concelho: Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU), Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), Universidade do Minho e Universidade Lusíada.

A obra foi adjudicada às empresas Cari Construtores e Domingos da Silva Teixeira. A infraestrutura ficará instalada no antigo edifício dos serviços municipais de Ambiente, na Praça D. Maria II, e envolverá um investimento na ordem dos 4,8 milhões de euros, sendo que 3,4 milhões são provenientes do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES) apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), em parceria com a Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação.

De acordo com a memória descritiva, o projeto contempla a reabilitação e adaptação do edifício principal existente e a construção de um novo bloco especialmente projetado para fins habitacionais. Após a reabilitação e ampliação do edifício, este terá capacidade para instalar 91 residentes, distribuídos por 53 quartos com cinco tipologias diferentes, incluindo quartos e estúdios simples e duplos e quartos adaptados para pessoas com mobilidade condicionada.

O projeto apresenta ainda diversas áreas funcionais, como receção, sala de estudo, espaço de refeição e convívio internos e externos, cozinhas, instalações sanitárias, salas técnicas, área de apoio ao pessoal, áreas de gestão, armazenamento e garagem/oficina para bicicletas.

Joana Batista
(CMVNF)

“Uma barra de sabão e tanque para lavar a roupa”

Memórias do casal António Conceição e Maria Céu Almeida

António Conceição Almeida nasceu a 20 de abril 1942 na localidade de Aldeias, pertencente ao município de Gouveia, província da Beira Alta, enquanto Maria do Céu Almeida nasceu a 7 de março de 1944 em Vila Nova de Famalicão. Ambos frequentam o Centro de Dia das Lameiras.

Conheceram-se em Vila Nova de Famalicão há 60 anos, numa altura em que António Almeida já se encontrava na Marinha e um dia o navio atracou no porto de Leixões, permitindo aos tripulantes uma viagem de turismo pela zona Norte de Portugal.

Casaram por correspondência

Namoraram alguns anos, tendo posteriormente casado por correspondência quando ele se encontrava em Bissau. Desta união nasceram três filhos, referindo com imensa tristeza que um deles faleceu apenas com 18 anos de idade. Sendo um assunto ainda hoje muito sensível para o casal, não foi explorada esta questão. Os outros dois filhos, um homem e uma mulher encontram-se com as suas vidas orientadas e estáveis. A filha, professora, mora na Ilha Terceira, nos Açores e, o filho, encontra-se a morar em Valência, Espanha, tendo seguido as “pisadas” do pai exercendo funções na Marinha. Tendo em conta a peculiaridade da atividade profissional António Almeida e vendo o orgulho que o casal tem em abordar o assunto, optamos por descrever da melhor maneira possível, o percurso de ambos até integrarem o nosso Centro de Dia. Em setembro de 1960, por influência do seu irmão que já fazia parte dos quadros da Marinha, realizou inspeção no “Corpo Marinheiro Armado”. Refere que foi apurado com distinção e passados poucos dias foi enviado para a “Escola de Alunos Marinheiros” em Vila Franca de Xira.

Gostou de morar na Guiné e é incapaz de dizer mal daquela gente

Ao entrar recorda a barra de sabão que recebeu e a indicação dos tanques para lavar a sua roupa, se queria ter roupa lavada. António Almeida evidencia ainda com orgulho que frequentou vários cursos: Grumete, Marinheiro, Sargento e Centro de Oficinas, chegando inclusive a dar aulas a militares no Centro de Seleção. Quando finalizou o primeiro curso (Grumete) viajou para os Açores onde esteve durante seis meses. Aquando terminou a comissão, exerceu funções na fiscalização da costa portuguesa, mais

concretamente no Norte. Entretanto foi chamado para substituir um camarada que tinha falecido por acidente em Bissau, onde esteve desde 1964 até 1971. Em Bissau, casou por procuração, tendo a Maria do Céu casado com o irmão e, uma semana depois, partiu para Bissau para junto do marido. Maria do Céu tinha formação em costura e assim que chegou a Bissau começou logo a trabalhar com uma modista. Ao mesmo tempo, fazia frequentemente cerca de 300 lençóis, cada vez que estava um navio para atracar. Referem ainda que dois filhos do casal nasceram em Bissau, os dois rapazes, tendo a filha nascido posteriormente em Luanda. Afirma que “gostou de morar na Guiné e é incapaz de dizer mal daquela gente”.

Em Angola com direito a casa mobilada

Em Angola, a família teve direito a uma casa mobilada em Luanda, contudo António Almeida foi destacado para uma localidade a 1500 Km, ficando a esposa sozinha com dois bebés, sendo uma fase que lhe custou muito ultrapassar. Entretanto essa missão terminou e voltou para Luanda, para junto da sua família. Nesse momento nasceu a terceira filha, a menina que tanto queriam. No dia 25 de Abril de 1975 regressou para Portugal juntamente com a sua família, mais concretamente para Lisboa. Posteriormente, veio para Vila Nova de Famalicão visto que o navio voltou a atracar no porto de Leixões. Passados alguns anos terminou a marinha, ficando 4 anos na reserva e em 1996 reformou-se. Sempre foram e ainda são um casal muito unido, e deste modo, em novembro de 2023, tendo em conta que a esposa se encontrava no início de um processo demencial, os dois integraram, a resposta de Centro de Dia da nossa Instituição onde se sentem bastante bem.

Filipa Cruz

Cantata juvenil dos Reis na Casa das Artes



No passado dia 5 de janeiro os nossos meninos e meninas das respostas sociais infantojuvenil foram cantar os reis à Casa das Artes. Aqui fica uma das imagens para mais tarde recordar.

Renovação de protocolo SAAS



Na tarde do dia 15 de janeiro, Jorge Faria, presidente da Associação de Moradores das Lameiras, participou na cerimónia de assinatura dos Protocolos de Cooperação para o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS). São quatro os gabinetes entregues a IPSS, apoiados pelo Município em todo o concelho, onde as Lameiras se incluem. 90 mil euros, é

o valor que servirá para prestar o apoio social necessário às freguesias de Antas e Calendário. A totalidade desta verba destina-se ao pagamento dos ordenados dos funcionários que trabalham nestes gabinetes. Esta cerimónia realizada nos Paços do Concelho é um passo muito importante que marca mais uma parceria entre a AML e o Município.

Cantata dos Reis no reconto das Lameiras



Quase no final de janeiro, os nossos utentes do Centro de Dia, surpreenderam os moradores do Edifício das Lameiras com o Cantar dos Reis. Uma surpresa linda, não só para os moradores como também para os que trabalham nos gabinetes sociais, Casa Abrigo e seus utentes.

Às quintas com os avós



Os meninos e meninas da sala do pré-escolar dos cinco anos, passaram a reservar uma parte do tempo das quintas feiras, para conviver com os avós do Centro Social. São as quintas feiras da alegria e atenção ao ouvirmos as histórias e conhecimentos dos “avós”. Momentos recheados de ternura e aprendizagem com as “Histórias dos Nossos Avós”.

Arquiteto Noé Dinis visitou as Lameiras



O arquiteto que desenhou o Edifício das Lameiras, Noé Dinis, visitou a Associação de Moradores das Lameiras (AML) com o objetivo de dar a conhecer uma das suas obras de arquitetura a alguns colegas de profissão da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (FAUP). O Edifício das Lameiras, foi um dos locais escolhidos para ser o instrumento de estudo para cerca de 45 alunos universitários de várias nacionalidades, em que serão feitos alguns workshops no próximo mês de julho, «motivo pelo qual nos sentimos bastante orgulhosos», assinalou Jorge Faria. Pretende-se que os alunos, após conhecer «o nosso edifício, elaborem um projeto que por um lado vá de encontro às necessidades dos moradores, e por outro que seja um projeto inovador», sempre de olhos virados para a sustentabilidade. Como é apanágio na instituição, o presidente da AML frisou que: «encontramo-nos disponíveis para colaborar com este projeto que irá projetar a imagem deste edifício a nível internacional».

Tempo de carnavais



A semana de carnaval na AML não podia ser mais louca e de dia para dia o entusiasmo aumentou. Em cada dia houve espaço para um tema diferente, desde o chapéu maluco ao penteado mais louco e como referiu a educadora Carla Gonçalves ao Cidade Hoje: “são as crianças que incentivam os pais”. “O carnaval é folia, é festa e os meninos divertem-se muito”. No dia 09 de fevereiro, as crianças e idosos mascararam-se a rigor e festejaram o carnaval no Centro Social e os seniores estiveram no Pavilhão Municipal no dia 10 de fevereiro

Câmara Municipal instituiu o Condomínio do Edifício das Lameiras



Realizou-se no passado dia 26 de fevereiro, pelas 17h00, no pequeno auditório da Casa das Artes, a segunda Assembleia Geral de condomínios do Edifício das Lameiras. Nesta assembleia, convocada pelo Município, proprietário maioritário, foi decidido criar formalmente a administração do Condomínio do Edifício das Lameiras cuja gestão foi entregue à AML.

O “X” que faz a diferença



O seu gesto pode fazer a diferença, sem qualquer custo para si, podemos ajudar a contruir um futuro melhor para os utentes da nossa instituição, desde melhorar as infraestruturas, adquirir novos materiais e a promover novas atividades. Para consignar 0,5% do seu IRS, basta que no seu

preenchimento, no *Quadro 11 do Modelo 3* (rosto), coloque um **X** no *Campo 1101 – Instituições Particulares de Solidariedade Social*, consecutivo de um outro **X** no quadrado “IRS” seguido do número de identificação fiscal (NIF) da Associação de Moradores das Lameiras – **501 455 752** – tal como na imagem. Até 30 de junho não se esqueça de preencher o seu IRS.

Dia Internacional da Mulher



Todos os anos, no dia 8 de março, é assinalado mundialmente o dia Internacional da Mulher. Este dia pretende celebrar os direitos que as mulheres conquistaram até ao dia de hoje, lembrando o caminho que têm feito e o que falta fazer para a igualdade. Defender causas como o direito ao voto, a igualdade salarial, a maior representação em cargos de liderança, a proteção em situações de violência física e/ou psicológica ou o acesso à educação continuam atuais porque, em vários pontos do mundo esses direitos ainda continuam por cumprir. Nesse sentido, para além de todas as comemorações habituais alusivo ao dia, a direção da AML não quis deixá-lo passar em branco e homenageou todas as funcionárias e membros da direção, do sexo feminino, com um miminho e um agradecimento especial, por toda a dedicação prestada.

Celebração do Dia do Pai

O “Dia do Pai”, assim chamado e comemorado pelos mais novos, é na realidade o dia de S. José, pai adotivo de Jesus Cristo. Curiosamente, este dia é comemorado, não no dia do nascimento, mas no dia da morte de S. José. Em alguns países, nomeadamente em Portugal, é neste dia que todos os pais têm a oportunidade de refletirem sobre a vida e o amor que S. José deu a seu filho. No Centro Social, quer



miúdos quer graúdos não deixaram passar este dia em branco e homenagearam alguém que tanto admiram com um presente especial, feito pelas suas próprias mãos.

Reunião do Conselho de Moradores



O Conselho de Moradores do Edifício das Lameiras realizou a sua primeira reunião de 2024 no dia 19 de março. Nesta reunião, foi apresentado o relatório de atividades e contas do Edifício das Lameiras, que foi aprovado por unanimidade. Na altura o presidente da direção, Jorge Faria lembrou os acontecimentos ocorridos na Assembleia de Condóminos, no passado dia 26 de fevereiro de 2024, que não podem repetir-se. Foram, igualmente abordados temas como as festividades da Páscoa, a 3ª Mostra Desportiva que se realizará a 4 de abril, a festa de encerramento das atividades letivas que será a 5 de julho e as colónias balneares entre 8 e 19 de julho.

Bem-haja quem ajuda o próximo

Foi com enorme apreço que recebemos a doação de produtos de beleza e higiene, fruto de um evento organizado pelo salão Zinha Cabeleireiros, de Fradelos, pelas mãos da proprietária D. Zinha e a sua colaboradora Elisabete, para a nossa resposta Social Casa Abrigo, destinada a mulheres e filhos das vítimas de violência doméstica. Foram recebidas pelo presidente da direção, Jorge Faria, que enalteceu este gesto tão nobre e pela diretora da casa abrigo, Alexandra Rodrigues. Bem hajam aquelas que tudo fazem para ajudar o próximo sem pensar em receber algo em troca. Tudo de bom para a Zinha Cabeleireiros.



PALAVRA PUXA PALAVRA

Palavra puxa palavra fazendo conversa
Não é adversa, mas faz o momento
Irradiar e a projetar a cura que regressa
Num tempo de isolamento e lamento

Palavra amada por vezes amordaçada
Na berma da estrada exposta ao vento
Verte liberdade com a idade desligada
Sem deixar o segredo contínuo do tempo

O tempo do silêncio fugido e sem abrigo
O tempo sem tempo sempre a correr
Nada é direito nada é dever pró inimigo
Apenas o silêncio que não pode morrer

Amo o silêncio produtor de palavras
Que aconselha escutar a vida a falar
Palavras que se multiplicam como larvas
No sítio da arca cerebral a fazer meditar

A palavra tem a faculdade de comunicar
Há falta de comida na casa do pobre
Carece de dádivas para o alimentar
Na desordem do ser da fome que morde

Só a palavra é capaz de avisar toda a gente
De uma força anímica que nada a detenha
Pelas bocas que emitem a força ardente
De tudo o que faz e desfaz antes que venha

Palavra que também é senha de abertura
Capaz de aquecer o que faz tremer a roer
Pronta a vencer também na partitura
É chegada a altura de alimentar o viver

Palavra puxa palavra faz saliva emite sons
Arte comunicativa do crer, do dar e saber
Palavra com tons desesperados e bons
Misturas de experiências a fazer conhecer

Palavras que ajudam a viver com valores
Pronúncias de um país tradicional e plural
Sentimentos que fazem arrepiar amores
Palavra puxa palavra que combate o mal.

José Maria Carneiro da Costa